



Dércio das Dores

**ENSAIO DE POLITICAS PÚBLICAS
TEMA: AS POLITICAS DE TIC'S NA EDUCAÇÃO MOÇAMBICANA**

ÍNDICE

1.0.	Introdução	2
2.0.	Equedramento teórico	3
2.1.	As políticas de TIC's na Educação Moçambicana.....	3
2.1.1.	Visão Política Integrada para as TIC na Educação	5
2.1.2.	Alinhamento dos <i>Stakeholders</i> num Ecosistema	5
2.1.3.	Estratégia de Financiamento Sustentável	5
2.2.	Iniciativas locais de Integração das políticas	5
2.3.	Propostas de implementação das TIC nas escolas.....	6
3.0.	Constatações finais.....	8
4.0.	Bibliografia	9



Dércio das Dores

ENSAIO DE POLITICAS PÚBLICAS TEMA: AS POLITICAS DE TIC'S NA EDUCAÇÃO MOÇAMBICANA

1.0. Introdução

A implementação das novas tecnologias na educação é um instrumento que tem como objectivo planificar uma série de actividades que de uma maneira, transversal permitam a concretização de objectivos tendentes a integração das TIC¹ nos contextos de aprendizagem, bem como a integração curricular das mesmas. Este facto conjuga-se a estratégia que Moçambique tem desenhada de integração para Educação que agrega os campos subsectoriais e os programas específicos.

Segundo o plano curricular do Ensino Secundário Geral em Moçambique (2007:18), um dos objectivos do ESG² é proporcionar ao jovem um desenvolvimento integral e harmonioso, através de um conjunto de competências: conhecimentos, habilidades, atitudes e valores articulados em todas as áreas de aprendizagem

É nesta vertente que se concebe o presente trabalho, que visa de uma maneira geral apresentar as abordagens relacionadas com as políticas das novas tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Mocambicana, especificamente descrever a situação actual deste desafio em Moçambique e apresentar algumas sugestões sobre as vantagens na aplicação íntegra destas tecnologias.

Como vias para o alcance dos objectos preconizados no presente trabalho, recorreremos basicamente a leitura, análise e interpretação das ideias apresentas em algumas fontes literária que serviram de base para a concretização deste, bem ao uso de bibliotecas virtuais (internet).

No que tange a estrutura, para além da introdução, o presente trabalho, apresenta o desenvolvimento que é seguido pela análise conclusiva e pela apresentação dos instrumentos (fontes bibliográficas) que auxiliaram na produção do trabalho.

¹ Tecnologias de Informação e comunicação

² Ensino Secundário Geral



Dércio das Dores

ENSAIO DE POLITICAS PÚBLICAS TEMA: AS POLITICAS DE TIC'S NA EDUCAÇÃO MOÇAMBICANA

2.0. Equedramento teórico

2.1. As políticas de TIC's na Educação Moçambicana

Nesta fase do trabalho vamos apresentar as políticas de TIC's na Educação em Moçambique, segundo alguns autores, uma análise e o ponto de vista do autor do presente trabalho.

Segundo (Gaster, Cumbana, et al, 2009:09³). Moçambique foi um dos primeiros países africanos a reconhecer a importância do uso das TIC para promover o desenvolvimento e a necessidade estratégica de dar a devida prioridade à integração delas nos seus planos e programas de desenvolvimento. A Política de Informática fornece o enquadramento global, mas desde a sua aprovação o uso e aproveitamento das TIC tem sido explícito em diversos planos e estratégias nacionais e sectoriais.

Este facto, vem mais uma vez sustentar as ideias colocadas pelo autor deste trabalho na introdução de que, de facto, existe uma gama de estratégias desenhadas de modo a implementar com sucesso as políticas de TIC's especialmente na Educação que conjugam a estratégias subsectoriais e programas específicos.

Segundo, McLuhan (1977) citado por Guimarães (2005:129), as novas tecnologias de informação e comunicação funcionam como ferramentas que prolongam no mundo social um ou mais dos nossos sentidos, criando desta forma novas relações entre os sentidos.

2.1. Plano Estratégico da Educação

Torres (1990:130), diz que não basta colocar o computador na escola, há que encontrar um lugar no currículo escolar e integrá-lo de maneira criativa e pedagógica na actividade escolar, daí que plano estratégico de implementação de TIC's na Educação Moçambicana, encontra-se numa fase de evolução em que as iniciativas isoladas passam para uma abordagem estratégica e operacional e integrada. Dai que, constitui desafio do Governo Moçambicano implementar na fase actual:

³ http://www.ngopulse.org/sites/default/files/mozambique_em_portugues.pdf. Acesso em 22.06.2013



Dércio das Dores

ENSAIO DE POLITICAS PÚBLICAS TEMA: AS POLITICAS DE TIC'S NA EDUCAÇÃO MOÇAMBICANA

- Estratégia para o Ensino Primário;
- Estratégia para o Ensino Secundário Geral;
- Estratégia para o Ensino Técnico – Profissional;
- Estratégia para o Ensino Superior.



Fig.1: A ligação aluno-computador como estratégia Tecnológica

Fonte: MINED

Segundo “State Plans and Policies for ICT in Education, (2011:04)⁴”, a situação anteriormente descrita, pode ser resumida de acordo o diagrama a seguir, que faz uma ilustração sumária dos procedimentos a seguir para permitir uma integração com sucesso.

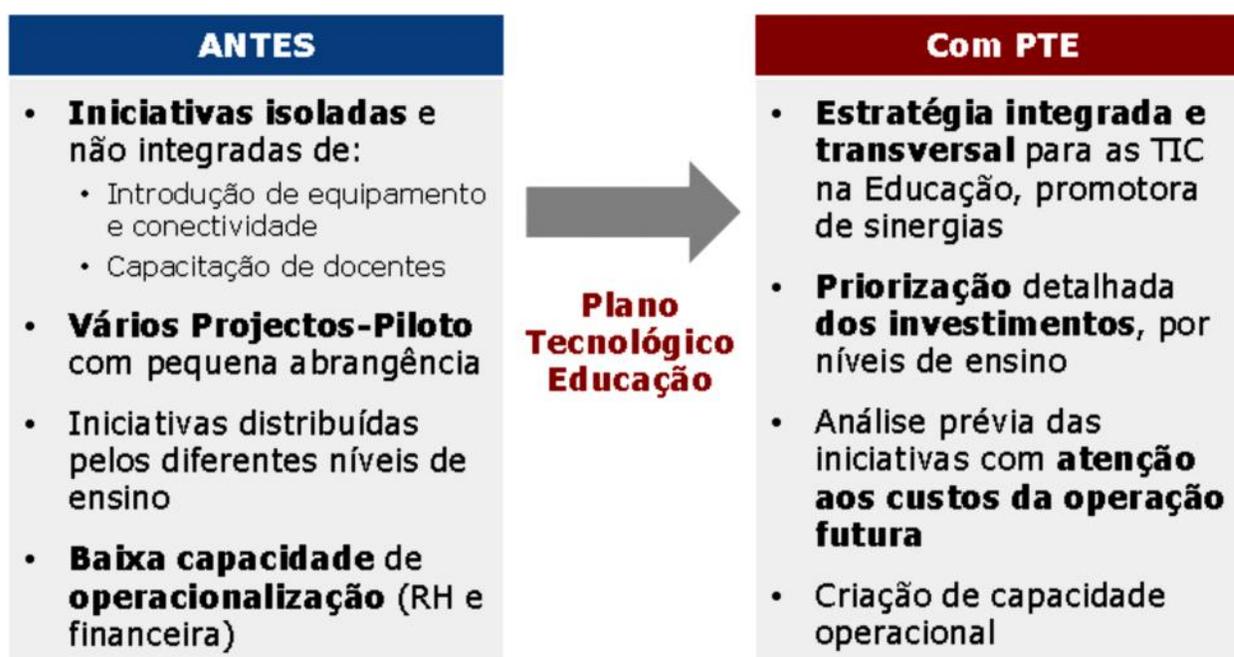


Fig.2: Diagrama resumo (Plano Tecnológico da Educação em Moçambique)

Fonte: MINED

Segundo a mesma fonte, o MINED⁵, com o apoio de parceiros, tem procurado **introduzir as TIC na Educação** através de **iniciativas individuais** e direccionadas para os **diferentes níveis de ensino**. Enquanto isso, o PTE⁶ visa desenvolver a educação, através de uma **visão política**

⁴ http://aitec.usp.net/AITEC%20Mozambique%20ICT%20Congress,%20Maputo,%205-6%20Oct%202011/KauxiqueSutinen_MinistryOfScience&Tech_AitecMozambique2011.pdf. Acesso em 12.06.2013

⁵ Ministério de Educação

⁶ Plano Tecnológico de Educação



Dércio das Dores

ENSAIO DE POLITICAS PÚBLICAS

TEMA: AS POLITICAS DE TIC'S NA EDUCAÇÃO MOÇAMBICANA

integrada para as TIC, sustentada numa estratégia de **financiamento sustentável** e num **ecossistema dinamizador** do plano e da economia, com base nas seguintes linhas de orientação:

2.1.1. Visão Política Integrada para as TIC na Educação

- Visão transversal para as TIC na educação,
- Articulada com o Plano Estratégico da Educação e
- Agregadora de todas as iniciativas.

2.1.2. Alinhamento dos *Stakeholders* num Ecossistema

Ecossistema com principais *players* nacionais e internacionais: Internalização competências e Dinamização o Tecido Empresarial Local.

2.1.3. Estratégia de Financiamento Sustentável

Estratégia de financiamento ajustada ao país e Fontes de financiamento diversificadas.

2.2. Iniciativas locais de Integração das políticas

Segundo (Juanguete, 2011:69-70), muitas iniciativas têm sido tomadas para a criação de condições básicas de inclusão digital:

- **Projecto SchoolNet**

Uma iniciativa da UEM que a partir de 1997 passou para o Ministério da Educação e Cultura, MEC, em 2002. O projecto tinha em vista a introdução de salas de informática nas escolas , começando a nível pré-universitário e nos centros de formação dos professores , passando progressivamente para o ensino secundário geral e primário. Actualmente, 22 institutos de formação de professores e 76 escolas secundárias e médias estão equipadas , mas devido aos altos custos o número de centros de formação de professores e das escolas secundarias nas capitais provinciais e grandes cidades com acesso a Internet é reduzido.

- **Informática como tronco comum**

Introdução da disciplina de informática no tronco comum do currículo escolar, cujo arranque deve se concretizar em 2009-2010 .



Dércio das Dores

ENSAIO DE POLITICAS PÚBLICAS

TEMA: AS POLITICAS DE TIC'S NA EDUCAÇÃO MOÇAMBICANA

- **Adopção de curriculum certificado de TIC para o desenvolvimento**

Este projecto foi adoptado pela UTICT a partir da European Computer Driving Licence (ECDL)

- Formação dos formadores e a sua colocação em instituições vitais, com destaque para instituições de formação de professores e funcionários de centros de formação de professores.
- **Cursos básicos de informática**, Política pública moçambicana
- **Estabelecimento de rede Moçambicana de ensino Superior e de pesquisa (MoReNet)** pelo Ministério da Ciência e Tecnologia que ligará 25 instituições superiores numa rede da Internet de alta velocidade, visando transformar qualitativamente e quantitativamente a capacidade de busca e partilha de conhecimento, cooperação nacional e internacional em projectos de pesquisa e acesso a recursos como a biblioteca e ferramentas de ensino e aprendizagem.
- Acesso a educação por via de sistema de ensino à distância (EAD) usando TIC a todos os níveis, começando pelo ensino superior.

2.3. Propostas de implementação das TIC nas escolas

McLuhan (1977) citado por Guimarães (2005:129), as novas tecnologias de informação e comunicação funcionam como ferramentas que prolongam no mundo social um ou mais dos nossos sentidos, criando desta forma novas relações entre os sentidos.

Segundo Carvalho, Para se conseguir que as tecnologias de informação e comunicação alcancem os resultados traçados pelo Ministério de Educação e cultura para 2015 é preciso:

1. Para habilitar os professores com estas ferramentas necessárias, o ministério de educação deve definir o que é que os professores devem aprender, sobre as tecnologias de informação e comunicação, o que estes devem ter para poderem usar as TIC no processo ensino e aprendizagem.



Fig.3: A colaboração Governo e a participação do professor no processo
Fonte: MINED



Dércio das Dores

ENSAIO DE POLITICAS PÚBLICAS
TEMA: AS POLITICAS DE TIC'S NA EDUCAÇÃO MOÇAMBICANA

2. Deve se introduzir na Formação de professores a área das tecnologias de informação e comunicação e digitais.
3. Equipar as escolas de meios e que estes meios estejam ligados a internet, construção de infra-estrutura adequadas para a montagem desse material informático.
4. As escolas Secundarias devem criar muitas parcerias com ONG's⁷, que tem tido como responsabilidades sociais a educação, que esse apoio esteja virado mais no material informático, construção de salas de informática, formação de técnicos, como tem feito algumas operadoras de telefonias móveis sedeadas em Moçambique.
5. A introdução das tecnologias de informação e comunicação fosse também introduzido em todos subsistemas de educação.

⁷ Organizações não Governamentais



Dércio das Dores

**ENSAIO DE POLITICAS PÚBLICAS
TEMA: AS POLITICAS DE TIC'S NA EDUCAÇÃO MOÇAMBICANA**

3.0. Constatações finais

A luta contra a pobreza continua no topo da agenda do Governo Moçambicano, reconhecendo a importância das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Esta política está a reforçar as infra-estruturas TIC e o acesso. Neste contexto importa monitorar tendências e avaliar os progressos. De salientar que a inclusão digital não deve ser vista exclusivamente na perspectiva infra-estrutural, pois a componente de desenvolvimento social deve fazer parte integrante e também há que reconhecer que o acesso aos media digitais não é uma exclusividade da elite. Há várias formas de melhorar o cenário actual de exclusão, em relação ao campo/cidades. A instalação de centros de fortalecimento do cidadão, computadores no ensino, uso dos media como metodologia do ensino e aprendizagem, são alternativas que se mostram mundialmente eficientes nos países em desenvolvimento, desde que sejam incluídas nas políticas públicas de inclusão digital, com formadores competentes, equipamentos tecnológicos adequados, conectividade às redes mundiais de comunicação, legislação favorável, etc.

Num contexto geral, é possível concluir que a introdução das tecnologias de informação e comunicação na educação, origina oportunidades para a promoção de actividades que levam os estudantes a encarar o mundo das tecnologias sem medo, porém para realizar esta actividade nem sempre foi fácil, razão esta que leva a propor certas políticas para a mesma com vista a subsidiar o plano da implementação das tecnologias de informação e comunicação nas escolas. Desta forma, é possível concluir que a educação precisa de mais recursos humanos formados na área das tecnologias de informação e comunicação, material informático e infra-estruturas adequadas aos meios informáticos. Daí que, continua sendo desafio do governo Moçambicano formar quadros competentes capazes de articular a nova dinâmica do mundo, baseada nas novas tecnologias de informação e comunicação.



Dércio das Dores

ENSAIO DE POLITICAS PÚBLICAS
TEMA: AS POLITICAS DE TIC'S NA EDUCAÇÃO MOÇAMBICANA

4.0. Bibliografia

1. GASTER, Polly. *Inclusão Digital em Moçambique: um desafio para todos*, Maputo, Junho de 2009. Disponível em:
http://www.ngopulse.org/sites/default/files/mozambique_em_portugues.pdf
2. GUIMARÃES A. S. *Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e a Comunicação Organizacional: impactos e mudanças*. Revista comunicação e estratégia. São Paulo, v2, n3. 2005
3. INDE Plano Curricular do Ensino Secundário Geral, Documento Orientador, Maputo, Fevereiro, 2007
4. INDE, Plano Estratégico da Educação e Cultura, Aprovado pela 14ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros, Maputo, Junho 2006.
5. JOANGUETE, Celestino. *Política Pública Moçambicana sobre a integração Digital*, Universidade de Minho, Braga, Novembro de 2011
6. Plano Curricular do Ensino Secundário Geral, Documento Orientador, Maputo, Fevereiro, 2007
7. State Plans and Policies for ICT in Education. Apresentação, Maputo, Outubro de 2011. Disponível em:
http://aitec.usp.net/AITEC%20Mozambique%20ICT%20Congress,%20Maputo,%205-6%20Oct%202011/KauxiqueSutinen_MinistryOfScience&Tech_AitecMozambique2011.pdf